



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA CULTURA

“Memória é tudo o que somos, memória e palavras”, escreveu Manuel António Pina. Os dois eventos que hoje acontecem no Museu da Imprensa, os prémios do 18º Concurso Textos de Amor Manuel António Pina e a exposição Rota do Humor pelos Direitos Humanos, mostram-nos também que recordar e evocar é parte fundamental de uma cultura viva e rica. E que no passado se constroem alicerces para o futuro. Ou dito de outra maneira: É na infância que nos construímos leitores. “Compro um livro, entro no amor como em casa”, disse-nos Manuel António Pina:

Quero, por isso, em especial, realçar a importância do Prémio e a homenagem que esta iniciativa nos permite fazer a um dos mais criativos autores da literatura portuguesa contemporânea, nomeadamente pelo papel que Manuel António Pina desempenhou e continua a desempenhar através dos seus livros de literatura infantil, com que muitos dos jovens portugueses aprendem o gosto pela leitura e, também, pela escrita. Mais e melhores leitores são a garantia de que continuaremos a viver num país livre e num país que se afirma cada vez mais pela sua Cultura.

As minhas felicitações ao Museu da Imprensa

Graça Fonseca

Lisboa, 7 dezembro, 2018